

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE PESQUISA DE PÓS- DOUTORADO**

**LEANDRO BALLER**

Relatório de Pós-Doutorado apresentado ao Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação em Sociedade, Cultura e Fronteiras – PPGSCF / Unioeste – Foz do Iguaçu (2018-2019).

Supervisor: Prof. Dr. José Carlos dos Santos

Julho/2019

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO PÓS-DOCTORANDO

Parcial ( ) Final ( X )

Período de: 01/07/2018 a 30/06/2019

Nome do pós-doutorando: Leandro Baller

Bolsista: SIM ( X ) NÃO ( ) Fonte Financiadora: PNPd/Capes

Nome do Programa de Pós-Graduação: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Sociedade, Cultura e Fronteiras

Área: Linha de Território, História e Memória

Área de Concentração: Sociedade, Cultura e Fronteiras

Campus: Unioeste / Foz do Iguaçu-PR

Centro: Centro de Educação, Letras e Saúde - CELS

Nome do Supervisor: Prof. Dr. José Carlos dos Santos

### a) PESQUISA DO PÓS-DOCTORADO

#### Tema da pesquisa

Leituras de fronteiras: a construção de sociabilidades nas fronteiras de Mato Grosso do Sul, Paraná e Paraguai

---

#### Atividades desenvolvidas

#### DISCIPLINA MINISTRADA:

Disciplina Obrigatória - “Sociedade, Cultura e Fronteiras: enfoques interdisciplinares”, com carga horária de 60 H/a. no segundo semestre de 2018

#### BANCAS:

##### Bancas de mestrado:

1. Marcio Fabiano Carneiro da Silva. Civilização e Imprensa protestante: o caso dos Presbiterianos na Cidade de Dourados (1920-1950). 2019. (Mestrado em Programa

de Pós-Graduação em História - PPGH) - Universidade Federal da Grande Dourados. (Membro).

2. Nelson Figueira Sobrinho. "Da meca do contrabando" ao "Tigre Guarani": o novo Paraguai nas páginas de Veja - mudança de enfoque ou defesa da hegemonia. 2019. (Mestrado em Sociedade, Cultura e Fronteiras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná. (Membro).
3. Aline Josiane Acordi Mertz Peixoto. Identidades e Fronteiras: vivências e cotidiano em ambiente escolar de Foz do Iguaçu. 2019. (Mestrado em Sociedade, Cultura e Fronteiras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná. (Membro).
4. Elisandra Tomascheski. "Dos lugares deixados, aos lugares chegados" a história de mulheres brasiguaias do Assentamento Itamarati-MS. 2018. (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em História - PPGH) - Universidade Federal da Grande Dourados. (Membro).
5. Adnara Thais Bordan Aranda Moia. Memórias de migrantes: uma análise sócio-histórica do processo de colonização da 2ª Zona da CAND e formação do município de Vicentina - MS (1954-1987). 2018. (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em História - PPGH) - Universidade Federal da Grande Dourados. (Orientador)
6. Alan Luiz Jara. Paraguaio, Paraguias e descendentes: memórias e trajetórias de vida entre Paraguai e Mato Grosso do Sul. 2018. (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em História - PPGH) - Universidade Federal da Grande Dourados. (Membro).

**Bancas de Doutorado:**

7. Marcos Araguari de Abreu. Da Intendência às Polícias: uma genealogia do modelo policial brasileiro. 2019. (Doutorado em Sociedade, Cultura e Fronteiras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná. (Membro)

8. Fábio Luiz de Arruda Herrig. Rafael Barret: um intelectual sem pátria (1876-1910). 2019. (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em História - PPGH) - Universidade Federal da Grande Dourados. (Membro)
9. Mirta Mabel Escovar Torraca. Yalve Sanga: a experiência missionária menonita no coração do Chaco Paraguai (1936-1980). 2018. (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em História - PPGH) - Universidade Federal da Grande Dourados. (Membro)

**Bancas de Exame de Qualificação de Mestrado:**

10. Michel Gomes do Carmo. Nuances da Guerra do Paraguai: mulheres e crianças na imprensa e história paraguaia (1850-1870). 2019. (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em História - PPGH) - Universidade Federal da Grande Dourados. (Membro)
11. Paulo Rodolfo Bork Zanata. A formação do meio rural itaporaense: memórias de produtores e trabalhadores rurais (1950-1970). 2018. (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em História - PPGH) - Universidade Federal da Grande Dourados. (Membro).
12. Nelson Figueira Sobrinho. Da meca do contrabando ao tigre Guarani: a função da mídia nas ações hegemônicas do Brasil sobre o Paraguai. 2018. (Mestrando em Sociedade, Cultura e Fronteiras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná. (Membro).
13. Aline Josiane Acordi Mertz Peixoto. Identidades e fronteiras: vivências e cotidiano em ambiente escolar de Foz do Iguaçu. 2018. (Mestrando em Sociedade, Cultura e Fronteiras) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná. (Membro)
14. Giovan Pereira Santana. De lá pra cá: trajetórias e lugares de nordestinas/os em Nova Andradina (MS). 2018. (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG)) - Universidade Federal da Grande Dourados. (Membro).

15. Bruno Luís Baldissera. A formação e a atuação dos Grupos de 11 no Brasil na Ditadura Civil-Militar: um estudo de caso de Caxambú do Sul - SC (1961-1964). 2018. (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em História - PPGH) - Universidade Federal da Grande Dourados. (Orientador).
16. Ailton Ribeiro Nascimento. Memórias de Coruputuba: experiência de vida em um complexo fabril. 2018. (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em História - PPGH) - Universidade Federal da Grande Dourados. (Membro)
17. Joice Souza Garcia. Cê vai se arrepender de levantar a mão pra mim: a Casa da Mulher Brasileira de Campo Grande - MS. 2018. (Mestrando em Programa de Pós-Graduação em História - PPGH) - Universidade Federal da Grande Dourados. (Orientador)

#### **Bancas de Exame de Qualificação de Doutorado:**

18. Luciene Cléa da Silva. Trajetórias de formação de professores da infância na fronteira de Ponta Porã/BR e Pedro Juan Caballero/PY (1980-1990). 2019. (Doutorando em Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu/UFGD) - Universidade Federal da Grande Dourados. (Membro)
19. Rosana de Oliveira Prado dos Santos. Tecendo os fios da escrita sul-matogrossense de Brígido Ibanhes num olhar histórico-literário. 2018. (Doutorando em Programa de Pós-Graduação em História - PPGH) - Universidade Federal da Grande Dourados. (Membro)

#### **ORIENTAÇÕES:**

##### **Orientação de Dissertação de mestrado em andamento**

1. Bruno Rafael Almeida Silva. A reinvenção do memorialismo sul-matogrossense em Senhorinha Barbosa Lopes de Samuel Medeiros. Início: 2019. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em História - PPGH) - Universidade Federal da Grande Dourados. (Orientador).

2. Cristiane de Almeida Santos. Silvino Jacques de Brígido Ibanhes: o último dos bandoleiros e a Revolução de 32. Início: 2018. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em História - PPGH) - Universidade Federal da Grande Dourados. (Orientador).
3. Bruno Luís Baldissera. A formação dos Grupos de 11 no Brasil na Ditadura Civil-Militar: um estudo de caso de Caxambú do Sul - SC. Início: 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em História - PPGH) - Universidade Federal da Grande Dourados. (Orientador).
4. Joice Souza Garcia. Um outro espaço: resistência e subjetividade femininas através da Casa da Mulher Brasileira de Campo Grande - MS. Início: 2017. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em História - PPGH) - Universidade Federal da Grande Dourados. (Orientador).

#### **Orientação de Tese de doutorado em andamento**

5. Paula Yuri Shimonishi Lardo. Memórias utópicas, sentidos distópicos: uma história oral sobre as políticas migratórias de Obama e Trump. Início: 2019. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em História - PPGH) - Universidade Federal da Grande Dourados. (Orientador).
6. Rogério Ribeiro Antonio. Someco S/A e Movimentos Sociais: Estratégias políticas e representações (1978-1998). Início: 2018. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em História - PPGH) - Universidade Federal da Grande Dourados. (Orientador).
7. Miriam Cristina Franco Mateu. O trabalho bancário e as mulheres na fronteira Brasil/Paraguai (1990-2015). Início: 2017. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em História - PPGH) - Universidade Federal da Grande Dourados. (Orientador).

## **Orientação de Dissertação de mestrado Concluída**

8. Adnara Thais Bordan Aranda Moia. Memórias de migrantes sobre o processo de ocupação/formação do município de Vicentina - MS (1951-1987). 2018. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal da Grande Dourados

---

## **PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA:**

### **Artigos**

1. BALLER, Leandro; TEDESCHI, Losandro A. Fronteras fragmentadas y múltiples identidades: una investigación de fronterizos transnacionales entre Brasil y Paraguay. In: *Revista de Estudios Políticos*. México/Unam: v. 02, n. 44, 2018, p. 129-149.
2. BALLER, Leandro; PAGLIARINI JR, Jorge. Uma leitura sobre as novas configurações migratórias: análise no/do tempo presente em narrativas orais e de jornais. In: *Revista Territórios e Fronteiras*. Cuiabá - MT: EdUFMT, Vol. Nº. 2019,
3. BALLER, Leandro; MONDARDO, Marcos L. A luta pela terra na fronteira do Paraguai com o Brasil ao longo século XX e início do XXI: migrações, conflitos, brasiguaios e *carperos*. In: *Revista Tempos Históricos*. Marechal Cândido Rondon – PR: Edunioeste.  
[SUBMETIDO AO DOSSIÊ PARA EDIÇÃO DE 2019/1 E EM AVALIAÇÃO].
4. OLIVEIRA, Ana Carla de; BALLER, Leandro. Vozes da subalternidade: mulheres no mundo do trabalho doméstico informal – Dourados/MS. In: *Revista Eletrônica História em Reflexão*. Dourados – MS: EdUFGD.  
[SUBMETIDO À EDIÇÃO 2019/1 E EM AVALIAÇÃO]. Artigo derivado do Relatório Final do PIBIC/UFGD, sendo premiado como a melhor pesquisa de Iniciação Científica da UFGD entre 2017/2018.

### **Livro (org.)**

- BALLER, Leandro; GEBARA, Ademir; CABALLERO CAMPOS, Anibal H. (Org.) . *Leituras de fronteiras: trajetórias, histórias e territórios*. Jundiaí - SP: Paco Editorial, 2018.

BALLER, Leandro; CABALLERO CAMPOS, Herib; LEITE, Eudes Fernando. *Leituras de Fronteiras: apontando caminhos, señalando traçados*. Jundiaí – SP: Paco Editorial, 2019/2020 [PRELO]

### **Capítulo de Livro**

BALLER, Leandro; FLORENTÍN, Carlos Gómes. Las problemáticas de la agenda bilateral brasileiro-paraguaya: de lo oficial a lo marginal. In: BALLER, Leandro; GEBARA, Ademir; CABALLERO CAMPOS, Anibal H. (Orgs.). *Leituras de fronteiras: trajetórias, histórias e territórios*. Jundiaí - SP: Paco Editorial, 2018. p. 153-180.

### **Organizador de Anais de Eventos**

BALLER, Leandro; CABALLERO CAMPOS, Herib. (orgs.). *Anais do VI Seminario Lecturas de Fronteras*. Asunción/PY/UNA e Dourados/BR/UFGD: EdUFGD, 2018, 385p.

### **Dossiê em Revista**

BALLER, Leandro; HAHN, Fábio André; SANTOS, José Carlos (orgs.). Dossiê Sociedades em Fronteiras. In: *Fronteiras: Revista de História*. Dourados-MS: Editora da UFGD, v. 21, n. 37, 2019.

### **Resumos expandidos publicados em anais de congressos**

BALLER, Leandro; SANTOS, José Carlos. Mobilidade em regiões de fronteiras: análises do estudo dos informes das áreas de abrangência de Itaipu na década de 1970 em território paraguaio. In: BALLER, Leandro; CABALLERO CAMPOS, Herib (orgs.). *Anais do VI Seminario Lecturas de Fronteras*. Asunción/PY/UNA e Dourados/BR/UFGD: Editora da UFGD, 2018. v. 1. p. 350-357.

## **OUTRAS PRODUÇÕES**

### **Editor de Periódico**

Editor Chefe da *Fronteiras: Revista de História*. Dourados – MS: EdUFGD, vol. 20, n. 36, 2018/2.



Editor Chefe da *Fronteiras: Revista de História*. Dourados – MS: EdUFGD, vol. 21, n. 37, 2019/1.

### **Palestra**

BALLER, Leandro. Pensar as fronteiras a partir das coexistências sociais e dilemas históricos: novas perspectivas epistemológicas dos estudos. In: *Projeto de Extensão “Terças de Diálogos”*. Unioeste: Foz do Iguaçu-PR, 2018.

### **Mesa Redonda Fronteiras, Culturas e Identidades (Fronteras y paisajes culturales rurales y urbanos)**

BALLER, Leandro; LEITE, Eudes Fernando; MOREIRA CHAVES, Geovano. As transformações no mundo rural nas fronteiras entre Brasil e Paraguai em fins do século XX e início do XXI: os brasiguaios como agentes geradores. In: *XVII Seminário Internacional sobre Território e Cultura (SEMITEC); I Encontro de Ciências Sociais Ead da UEMS*. Ponta Porã – MS, 2018.

### **Participação em Eventos**

1. *Diálogos II*: Estudos sobre teoria da História e Historiografia. Temporalidades e Espacialidades: o acontecer de uma fronteira e sua ocorrência histórica. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Nova Andradina – MS, 2018. (Exposição Oral).
2. *VI Lecturas de Fronteras*. Mobilidade em regiões de fronteiras: análise do estudo dos informes das áreas de abrangência de Itaipu na década de 1970 em território paraguaio. 2018. Universidad Nacional de Asunción – PY, 2018. (Exposição Oral e Comissão Organizadora).
3. *XVI Encontro de História*: “História: o que é, quanto vale, para que serve?” ANPUH/MS. Universidade Federal da Grande Dourados. Dourados – MS, 2018. (Comissão Organizadora).
4. *XVII Seminário Internacional sobre Território e Cultura & I Encontro de Ciências Sociais Ead da UEMS*. As transformações no mundo rural nas fronteiras entre Brasil e Paraguai em fins do século XX e início do XXI: os brasiguaios como

agentes geradores. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Ponta Porã, 2018. (Seminário).

## **PLANO DE TRABALHO**

### **Atividades de Pesquisa do Plano de Trabalho**

Foram realizadas três entrevistas com sujeitos (as) fronteiriços que habitam as fronteiras entre Brasil e Paraguai, mais propriamente entre os Estados brasileiros do Paraná e Mato Grosso do Sul e o Departamento paraguaio de Canindeyu. O trabalho com as narrativas e a memória de expressão oral derivadas dessas entrevistas foram agregadas há outras entrevistas realizadas em outros períodos com pessoas que seguem características próximas às últimas. Metodologicamente, venho trabalhando com a oralidade no sentido de compreensão do fenômeno migratório e da propriedade rural de brasileiros no Paraguai em especial na segunda metade do século XX, o que constatei nessas últimas três entrevistas é que o tema perseguido entrou naquilo que denominamos de saturação, sendo assim, constatei com a longevidade das minhas pesquisas a partir desse método, dessas fontes nesse espaço em específico que as dúvidas foram sanadas em grande medida, no que dizem respeito as problemáticas levantadas e as teses propostas. Esta fase da pesquisa foi rápida e pontual, mas era necessária justamente para ter a certeza de que essa saturação estava se dando, sendo assim me propus ao reordenamento da pesquisa.

A partir dessa constatação e desse momento, redimensionei minhas análises para outro *corpus* de fontes históricas que sobremaneira colaboram para a discussão, porém recuando temporalmente a análise e abrangendo outros espaços de pesquisa, com isso passei a construir minha investigação sobre o tema a partir de dois estudos que são praticamente desconhecidos dos cientistas e que abordam essa questão.

O primeiro, os *Relatórios* datados da última metade da década de 1970, mais precisamente dos anos de 1975, 1976, 1977, 1978 e 1979, intitulados “*Investigaciones Historicas, Socioculturales y Arqueologicas del area de Itaipu*”. O referido material é composto por 13 tomos, sendo 1 tomo do ano de 1975 que trata mais especificamente do Projeto das “*Investigaciones...*”, nos demais anos foram produzidos 3 tomos por ano consecutivamente, ao todo eles contabilizam cerca de 2.250 páginas de material todo escrito em espanhol. É um rico material produzido a partir dos resultados de trabalhos de campo realizado por especialistas de várias áreas de conhecimento, como literatos,

antropólogos, cientistas sociais, historiadores, arqueólogos, fotógrafos, entre outros que fizeram uma varredura na área de abrangência do que viria anos mais tarde a formar o Lago Internacional de Itaipu Binacional, especificamente no lado paraguaio. Este material dá outras dimensões do fenômeno migratório de brasileiros ao Paraguai, em especial alertando para dinâmicas ainda mais complexas e antigas da transitoriedade humana nessas paragens fronteiras do que se constituiu mais tarde em Brasil e Paraguai e posteriormente foi fisicamente ressignificado passando de ser o Rio Paraná a ser o Lago Internacional de Itaipu Binacional.

O segundo, é a edição em espanhol do Boletim n. 26 do Departamento Nacional do Trabalho, esse estudo originalmente foi realizado por José Elías Niklison e intitulado “*Vida e trabajo en el Alto Paraná en 1914*”, é um estudo realizado pelo autor entre outubro de 1913 e março de 1914, sendo em seguida publicado, ele ricamente faz uma síntese, estatisticamente clara da situação dos trabalhadores das *obrages* nas fronteiras de Brasil, Paraguai e Argentina, dando enfoque ao cotidiano desses trabalhadores, tais como a alimentação, moradia, salários, custo de vida, as doenças entre outros fatores.

Essas duas novas fontes históricas possuem um potencial enorme para investigar outros momentos aos quais eu ainda não havia adentrado nas minhas pesquisas anteriores, justamente por entender que era necessário fechar um ciclo investigatório sobre o movimento migratório, para a partir disso fazer uma nova reinserção no campo de pesquisas. As fontes minimamente acima apresentadas trazem muitas informações, porém, a preocupação com a análise e a disposição dessas informações ainda é precária, tanto na disposição do material produzido ou nas análises que foram realizadas a partir deles. Sendo assim, passei a partir desse momento com a pesquisa referente ao Plano de Trabalho proposto ao Estágio de pós-doutorado e intitulado *Leituras de fronteiras: a construção de sociabilidades nas fronteiras de Mato Grosso do Sul, Paraná e Paraguai*, a congregar outras preocupações sobre pesquisas, com grupos e eventos que são coletivos, que já possuem visibilidade internacional para digamos assim potencializar minhas análises e a dar visibilidade à essas fontes. Aos poucos fui escrevendo sobre elas e propondo discussões em eventos, mesas, palestras, ou seja, aquilo que forma o nosso *metiê* investigatório no interior das ciências humanas, que pode ser minimamente visualizado acima, na descrição das minhas atividades e

nesse caso com uma aproximação às disposições interdisciplinares sempre considerando a área específica à qual eu mais me aproximo, a História.

**b) Outras informações:**

Todas as informações prestadas acima em relação as atividades desenvolvidas podem ser devidamente comprovadas, por meio do Currículo Lattes, ou mesmo de outras formas de verificação, via as publicações ou certificados emitidos pelas instituições nelas envolvidas, que ora não se fazem necessário apresentar.

**Críticas, sugestões e comentários que julgar necessário**

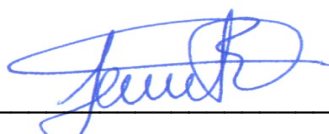
Quero deixar registrado os meus agradecimentos à Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, instituição de origem à qual pertença, e junto à essa toda sensibilidade e preocupação com a capacitação de seus profissionais, aos professores(as), técnicos(as) e alunos(as) que de alguma forma auxiliaram nessa etapa, em especial às coordenações do Curso de História e do Programa de Pós-Graduação em História - PPGH, bem como à competente direção da Faculdade de Ciências Humanas – FCH, à ambos pela concessão de meu afastamento integral junto ao cronograma de afastamento para capacitação.

Da mesma maneira agradeço a acolhida e receptividade que tive na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, Campus de Foz do Iguaçu, em especial ao Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação Sociedade, Cultura e Fronteiras – PPGSCF, e em nome desse aos seus respectivos docentes, alunos(as) e técnicos(as) que sempre se dispuseram no atendimento de meus trabalhos junto à eles, em especial ao meu Supervisor Prof. Dr. José Carlos dos Santos, bem como ao Centro de Educação, Letras e Saúde – CELS e sua competentíssima direção junto ao Campus, diante da potencialidade de tal relacionamento e dos diálogos que as pesquisas que realizamos formaram, me coloco a disposição para novas contribuições junto ao PPGSCF sempre que necessário.

Ao finalizar esse ciclo, que performaticamente deverá ter outras etapas, agradeço aos meus entrevistados, a todos os pesquisadores que me indicaram novas fontes de análise, bem como ao auxílio imprescindível da Capes, por meio do Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPd/Capes, pois a concessão da bolsa é fundamental para o bom desenvolvimento da pesquisa. Sinceramente, espero que muitas bolsas,

muitos pesquisadores(as), muitas instituições, muitas pesquisas, muitas novas descobertas [...], possam continuar acontecendo como o auxílio de nossos impostos, muito bem designados até o momento pela Capes e que o ensino público de qualidade Brasil a fora permaneça.

Foz do Iguaçu - PR, 18 de julho de 2019



---

Prof. Dr. Leandro Baller  
Pós-doutorando



---

Prof. Dr. José Carlos dos Santos  
Supervisor